

Emily Dickinson

Tradução de Aíla de Oliveira Gomes

Eu sou Ninguém. E você?

É Ninguém também?

Formamos par, hein?

Segredo

Ou mandam-nos p'ro

degredo.

Que enfadonho ser alguém!

Tão público

Como o sapo

Coaxando seu nome, dia vai,

dia vem

Para um boquiaberto charco.